## Propriedades de Séries de Potências

Reginaldo J. Santos Departamento de Matemática-ICEx Universidade Federal de Minas Gerais

http://www.mat.ufmg.br/~regi

2 de outubro de 2011

Uma **série de potências** de *x* é uma expressão da forma

$$\sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n = a_0 + a_1 x + a_2 x^2 + \dots,$$

em que  $a_0, a_1, a_2, \dots$  são números denominados **coeficientes da série**. Podemos definir uma função f(x) que associa a cada valor de x, para o qual existe o limite

$$\lim_{N\to\infty} \sum_{n=0}^{N} a_n x^n = \lim_{N\to\infty} (a_0 + a_1 x + a_2 x^2 + \ldots + a_N x^N),$$

o valor deste limite e escrevemos

$$f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n = a_0 + a_1 x + a_2 x^2 + \dots$$

O maior valor de r para o qual o limite acima existe para |x| < r, ou seja, a **série converge** é chamado **raio de convergência** da série.

Exemplo 1. A série geométrica

$$f(x) = 1 + x + x^2 + \dots = \sum_{n=0}^{\infty} x^n = \lim_{N \to \infty} \frac{1 - x^{N+1}}{1 - x} = \frac{1}{1 - x}, \text{ para } |x| < 1$$

tem raio de convergência r = 1.

A seguir apresentamos as propriedades das séries de potências que são usadas no estudo das soluções de equações diferenciais em série de potências.

**Proposição 1.** São válidas as seguintes propriedades para as séries de potências:

(a) Se  $f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n$  tem raio de convergência  $r_1 > 0$  e  $g(x) = \sum_{n=0}^{\infty} b_n x^n$  tem raio de convergência  $r_2 > 0$ , então para todos os números  $\alpha$  e  $\beta$ ,

$$\alpha f(x) + \beta g(x) = \alpha \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n + \beta \sum_{n=0}^{\infty} b_n x^n = \sum_{n=0}^{\infty} (\alpha a_n + \beta b_n) x^n,$$

tem raio de convergência que é pelo menos  $r = \min\{r_1, r_2\}$ .

(b) Se  $f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n = a_0 + a_1 x + a_2 x^2 + a_3 x^3 + \cdots$  tem raio de convergência r > 0, então para  $k, l = 0, 1, 2, \ldots$ 

$$(\alpha x^{k} + \beta x^{l}) f(x) = \alpha x^{k} \sum_{n=0}^{\infty} a_{n} x^{n} + \beta x^{l} \sum_{n=0}^{\infty} a_{n} x^{n} = \alpha \sum_{n=0}^{\infty} a_{n} x^{n+k} + \beta \sum_{n=0}^{\infty} a_{n} x^{n+l}$$
$$= \alpha \sum_{n'=k}^{\infty} a_{n'-k} x^{n'} + \beta \sum_{n'=l}^{\infty} a_{n'-l} x^{n'} = \alpha \sum_{n=k}^{\infty} a_{n-k} x^{n} + \beta \sum_{n=l}^{\infty} a_{n-l} x^{n}.$$

(c) Se  $f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n = a_0 + a_1 x + a_2 x^2 + a_3 x^3 + \cdots$  tem raio de convergência r > 0, então f(x) tem derivadas de todas as ordens, para |x| < r e

$$f'(x) = a_1 + 2a_2x + 3a_3x^2 + \dots = \sum_{n=1}^{\infty} na_n x^{n-1} = \sum_{n=0}^{\infty} (n+1)a_{n+1}x^n$$

$$f''(x) = 2a_2 + 2 \cdot 3x + 3 \cdot 2x^2 + \dots = \sum_{n=2}^{\infty} (n-1)na_n x^{n-2} = \sum_{n=0}^{\infty} (n+1)(n+2)a_{n+2}x^n$$

$$f^{(k)}(x) = \sum_{n=k}^{\infty} (n-k+1) \cdot \dots \cdot (n-1)na_n x^{n-k} = \sum_{n=0}^{\infty} (n+1)(n+2) \cdot \dots \cdot (n+k-1)a_{n+k}x^n$$

(d)  $Se \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n = 0$ , para todo x, com |x| < rer > 0, então  $a_n = 0$ , para n = 0, 1, 2, ...

Demonstração.

(a) Para x tal que  $|x| < \min\{r_1, r_2\}$  temos

$$\alpha f(x) + \beta g(x) = \alpha \lim_{N \to \infty} \sum_{n=0}^{N} a_n x^n + \beta \lim_{N \to \infty} \sum_{n=0}^{N} b_n x^n = \lim_{N \to \infty} \sum_{n=0}^{N} (\alpha a_n + \beta b_n) x^n.$$

(b) Para x tal que |x| < r temos

$$(\alpha x^{k} + \beta x^{l}) f(x) = (\alpha x^{k} + \beta x^{l}) \lim_{N \to \infty} \sum_{n=0}^{N} a_{n} x^{n} = \lim_{N \to \infty} (\alpha x^{k} + \beta x^{l}) \sum_{n=0}^{N} a_{n} x^{n}$$

$$= \lim_{N \to \infty} \left( \alpha \sum_{n=0}^{N} a_{n} x^{n+k} + \beta \sum_{n=0}^{N} a_{n} x^{n+l} \right)$$

$$= \alpha \lim_{N \to \infty} \sum_{n=0}^{N} a_{n} x^{n+k} + \beta \lim_{N \to \infty} \sum_{n=0}^{N} a_{n} x^{n+l}.$$

(c) Basta provarmos para a primeira derivada. Como

$$\sqrt[n]{|na_nx^n|} = \sqrt[n]{n} \sqrt[n]{|a_n|} |x|$$

e  $\lim_{n\to\infty} \sqrt[n]{n} = 1$ , então  $\sum_{n=1}^{\infty} na_n x^n = x \sum_{n=1}^{\infty} na_n x^{n-1}$  e  $\sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n$  possuem o mesmo raio de convergência. Assim a série  $\sum_{n=1}^{\infty} na_n x^{n-1}$  converge para |x| < r. Sejam s,t tais que  $0 < |x| \le s < t < r$ . Então, existe K > 0 tal que  $n|a_n|t^{n-1} \le K$  e assim

$$|na_nx^{n-1}| \le n|a_n|t^{n-1}\frac{s^{n-1}}{t^{n-1}} \le K\left(\frac{s}{t}\right)^{n-1}.$$

Seja  $\epsilon > 0$ . Sejam

$$g(x) = \sum_{n=1}^{\infty} n a_n x^{n-1},$$

$$S_N(x) = \sum_{n=1}^{N} a_n x^n,$$

$$q_N(x,h) = \frac{S_N(x+h) - S_N(x)}{h},$$

$$q(x,h) = \frac{f(x+h) - f(x)}{h}.$$

Existe  $N_0 \in \mathbb{N}$  tal que  $M, N > N_0$  implica  $\sum_{n=M}^N K\left(\frac{s}{t}\right)^{n-1} < \frac{\epsilon}{3}$ . Então

$$|S_N'(x) - S_M'(x)| = \left| \sum_{n=M}^N n a_n x^{n-1} \right| \le \sum_{n=M}^N \left| n a_n x^{n-1} \right| \le \sum_{n=M}^N K\left(\frac{s}{t}\right)^{n-1} < \frac{\epsilon}{3}, \quad (1)$$

para todo  $x \in [-s,s]$ . Deixando N fixo e passando ao limite quando M tende a infinito obtemos

$$|S_N'(x) - g(x)| \le \frac{\epsilon}{3}. (2)$$

Sejam M,  $N > N_0$ . Pelo Teorema do Valor Médio aplicado a  $S_N(x) - S_M(x)$  e por (1) obtemos que existe  $\xi$  entre x e x + h tal que

$$|q_N(x,h) - q_M(x,h)| = |S'_N(\xi) - S'_M(\xi)| < \frac{\epsilon}{3}.$$

Deixando *N* fixo e passando ao limite quando *M* tende a infinito obtemos

$$|q_N(x,h) - q(x,h)| \le \frac{\epsilon}{3}$$
, para todo  $h$  tal que  $x + h \in [-s,s]$ . (3)

Como  $\lim_{h\to 0} q_N(x,h) = S_N'(x)$ , existe  $\delta>0$  tal que  $0< h<\delta$  implica que

$$|q_N(x,h) - S_N'(x)| < \frac{\epsilon}{3} \tag{4}$$

De (3), (4) e (2) segue-se que

$$|q(x,h) - g(x)| \le |q(x,h) - q_N(x,h)| + |q_N(x,h) - S'_N(x)| + |S'_N(x) - g(x)| < \frac{\epsilon}{3} + \frac{\epsilon}{3} + \frac{\epsilon}{3}.$$

(d) Usando o item anterior temos que

$$f(0) = a_0 = 0$$
,  $f'(0) = a_1 = 0$ ,  $f''(0) = 2a_2 = 0$ , ...  $f^{(k)}(0) = (k-1)! a_k = 0$ .

Logo todos os coeficientes da série são iguais a zero.